

APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE PESSOA FÍSICA NAS INSTITUIÇÕES BANCÁRIAS DE SANTA FÉ DO SUL

Matheus Augusto Besson NICOLETE*

Carlos Henrique dos Santos GOMES**

Fabiano Martin TIOSSI***

RESUMO

INTRODUÇÃO: Investimento financeiro é compreendido como alternativas de aplicações de recursos ou sacrifícios a fim de obter sucessos futuros. As pessoas buscam investir com intuito de melhorar suas vidas financeiramente, procurando uma situação melhor que a atual. Quando uma pessoa física possui uma quantia em dinheiro, o primeiro questionamento é onde aplicar este bem, e procurando a resposta são encontradas inúmeras instituições bancárias para se investir, com atuações econômicas variadas. **OBJETIVO:** Realizar um estudo comparativo entre investimentos financeiros para pessoa física em instituições bancárias. **METODOLOGIA:** O presente trabalho foi desenvolvido a partir de levantamento bibliográfico e uma pesquisa de campo nas agências bancárias de Santa Fé do Sul, de iniciativa privada sendo o Bradesco, de economia mista o Banco do Brasil, e do poder público, a Caixa Econômica Federal. **RESULTADO:** Para inicialização de um investimento financeiro em instituições bancárias é importante a percepção das características de cada banco, podendo ser de economia mista, do poder público ou da iniciativa privada. Diante da análise dos portfólios das instituições pesquisadas, nota-se que as agências bancárias entregam benefícios diversos, como: isenções de taxas a partir de uma aplicação de determinada quantia, possibilidades diferentes de se aplicar para cada perfil investidor, auxílio e acompanhamento no momento de aplicar, burocracia ao investir, entre outros. De certa forma, é da personalidade do investidor, identificar qual alternativa/banco entregará maiores privilégios. **CONCLUSÃO:** Cada instituição financeira apresenta viabilidade maior a longo prazo ou a curto prazo, como também pode apresentar problemas com burocracia para o início do investimento, ou ainda apontar propostas para aplicações com maior risco que outra e possuir um retorno melhor, ou o contrário. O que importa nem sempre é a promessa ou garantia do retorno, mas sim, a confiança que o cliente adquire e praticidade nos serviços prestados.

Palavras-chave: Aplicação. Risco. Bancos.

* matheusbessonnico@gmail

** daianemariag@gmail.com

*** fmartintioSSI@yahoo.com.br